

A percepção dos erros por aprendizes de inglês em tarefa colaborativa

Gislaine Müller – Bolsista PIBIC-CNPq- UNISINOS
 Graduação em andamento em Letras-Inglês
 Profa. Dra. Marília dos Santos Lima – Orientadora
 Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa "O processo de aprendizagem de língua estrangeira através de tarefas colaborativas: um estudo longitudinal" do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, coordenado pela profa. Dra. Marília dos Santos Lima.

OBJETIVOS

- 1- Caracterizar, através de tarefas colaborativas, o desenvolvimento linguístico dos alunos participantes, na produção oral e escrita em inglês.
- 2- Analisar os erros produzidos e percebidos pelos alunos no processo colaborativo.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

O conhecimento é socialmente construído através de um processo de colaboração, interação e comunicação entre os aprendizes em contexto social.

(Vygotsky, 1978)

Os artefatos simbólicos de uma língua são modificados por seus falantes.

(Lantolf, 2000)

A produção dos alunos exerce três funções essenciais no processo de aprender:

- a função da percepção;
- a função de testagem das hipóteses;
- a função metalinguística.

(Swain, 1995, 2000)

Tarefas colaborativas são aquelas nas quais os alunos focalizam o sentido e a forma linguística para a solução de um problema.

(Swain & Lapkin, 2001)

Languageing: o processo de fazer significado e modelar o conhecimento e experiências através da língua.

(Swain, 2006)

Os indivíduos utilizam gestos, olhares e expressões faciais e verbais a fim de interagir na procura pelo entendimento e produção dialógica.

(Hall, 2009)

O aprendizado é um processo mediado socialmente.

(Mitchell & Myles, 2004)

Zona de desenvolvimento proximal (ZDP) é a metáfora de um local no cérebro, no qual as formas de mediação da aprendizagem adquiridas através da interação acontecem.

(Vygotsky, 1978; Donato, 2000)

Wood, Bruner & Ross (1976) deram origem ao conceito de *scaffolding* (andaime), que se refere ao processo de apoio entre um especialista e um aprendiz.

Neste estudo o processo de andaime ocorre entre os aprendizes atuando em duplas e ajudando um ao outro.

QUESTÕES METODOLÓGICAS

Participam deste projeto alunos de nível intermediário em ambiente universitário.

As tarefas desenvolvidas com produção oral e escrita foram: "Let's go camping!" e "Jigsaw". As tarefas estimularam a colaboração.

A geração dos dados foi devidamente gravada em áudio e vídeo, com transcrições posteriores.

RESULTADOS PARCIAIS

Os alunos realizaram a tarefa colaborativamente, compartilhando conhecimentos e buscando o entendimento e a aprendizagem mútua.

Os alunos utilizaram andaime (*scaffolding*) na negociação, dando apoio um ao outro.

Os alunos testaram hipóteses e refletiram metalinguisticamente.

A língua materna foi utilizada como um recurso de comunicação.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos, a partir da tarefa colaborativa, foram positivos quanto à produção de língua estrangeira e negociação entre os aprendizes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- + DONATO, R. Sociocultural contributions to understanding the foreign and second language classroom. In: LANTOLF, J. P. (Org.) *Sociocultural Theory and Second Language Learning*. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 27-50.
- + HALL, J.K. Interactional as method and result of language learning. U.S.A, Cambridge Journals, 2009. v. 43 p. 1-14.
- + LANTOLF, J. P. Introducing sociocultural theory. In: LANTOLF, J. P. (Org.) *Sociocultural Theory and Second Language Learning*. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 1-26.
- + LIMA, M.; PINHO, I. A tarefa colaborativa como estímulo à aprendizagem de língua estrangeira. In: LIMA, M.; GRAÇA, R. (Orgs.) *Ensino e aprendizagem de língua estrangeira: relações de pesquisa Brasil/ Canadá*. Porto Alegre: Armazém Digital, 2007. p. 87-101.
- + MITCHELL, R; MYLES, F. *Second language learning theories*. New York: Hodder Arnold, 2004.
- + SWAIN, M. The output hypothesis and beyond: Mediating acquisition through collaborative dialogue. In: LANTOLF, J. P. (Org.) *Sociocultural Theory and Second Language Learning*. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 97-114.
- + SWAIN, M. Languageing, agency and collaboration in advanced language proficiency. In: H. Byrnes, Editor, *Advanced Language Learning: The Contribution of Halliday and Vygotsky*, Continuum, London 2006, pp. 95-108.
- + SWAIN, M., & LAPKIN, S. Focus on form through collaborative dialogue: Exploring task effects. In M. Bygate, P. Skehan & M. Swain (Eds.), *Researching pedagogic tasks: Second language learning, teaching and assessment*. London, UK: Pearson International, 2001.
- + SWAIN, M.; NASSAJI, H. A Vygotskian Perspective on Corrective Feedback in L2: The Effect of Random Versus Negotiated Help on the Learning of English Articles. *Language Awareness*, Canada, v.9, n.1, 2000.
- + VYGOSTKY, L.S. *Mind in Society – The Development of Higher Psychological processes*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.
- + WOOD, D.; BRUNER, J. S.; ROSS, G. The role of tutoring in problem solving. *Journal of child psychology and psychiatry*. Londres, v. 17, p. 89-100, 1976.

